

Bispo: Inflação não se combate com pílula

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — O Arcebispo de Juiz de Fora, Dom Geraldo de Moraes Penido, disse ontem, nesta Capital, que "o controle da natalidade favorece os interesses das grandes potências" e que "a inflação não se combate com pílulas". Para ele, os que mais protestaram quando Paulo VI editou sua encíclica "Humanae Vitae", que condena o controle demográfico, "foram as classes dominantes de Wall Street".

Dom Geraldo sugere outras fórmulas para combater os problemas sociais. E citou a dívida externa do Brasil, afirmando que "seria um ato heróico do Governo libertar-se das dívidas contraídas no exterior". O Arcebispo acha que "os norte-americanos dificultam o pagamento porque gostam de receber juros".

Depois, explicou a posição da Igreja sobre a distribuição e o uso de pílulas anticoncepcionais. Disse que "é doutrina pacífica que o casal planeje sua família". Mas, segundo o documento do concílio Vaticano II, "Gaudium et Spes" ("Alegria e Esperança") "só devem fazê-lo de acordo com critérios objetivos de moral e do direito natural", acrescentou o Arcebispo.

Acrescentou também argumentos científicos à sua objeção ao uso de pílulas, "pois até hoje não puderam, os cientistas, dimensionar os maléficos efeitos de seu uso". Disse que durante seus dez anos de pastoral encontrou "centenas de verdadeiras catástrofes geradas pelas pílulas; inclusive separação de casais".